**Evento:**

**Seminário Internacional "Cooperação Intergovernamental em Matéria Fiscal"**

**Local:**

Brasília, Auditório do Interlegis

**Data:**

21 e 22 de setembro de 2015

**Objetivo:**

Promover o debate sobre mecanismos de cooperação em matéria fiscal entre os Estados brasileiros e de articulação com o Governo Federal e o Congresso Nacional, à luz de relevantes experiências internacionais.

**Público Alvo:**

*Executivo:*

Secretários Estaduais

Gestores e técnicos das fazendas federal e estaduais

*Legislativo:*

Senadores e Deputados Federais

Assessores parlamentares

*Judiciário:*

Ministros

Assessores

**Organização:**

Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

Ministério da Fazenda – MF

Conselho de Política Fazendária – CONFAZ

Comissão de Gestão Fazendária – COGEF

**Apoio:**

Interlegis

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE

Instituto de Estudos Fiscais da Espanha – IEF

**Justificativa:**

A dinâmica das relações federativas e o grau de cooperação obtido entre os governos centrais e subnacionais na implantação de políticas públicas determinam o desempenho fiscal dos entes governamentais. É extremamente importante entender quais são os problemas que impedem o avanço das reformas políticas, tributárias, econômicas e sociais sejam em federações seja em estados unitários.

No Brasil as relações intergovernamentais estão cada vez mais complexas haja vista os interesses diversos que permeiam todo o processo. Nas últimas décadas diversas medidas aprovadas pelos diferentes poderes, sem a devida análise de seu impacto, fragilizaram a situação fiscal dos estados brasileiros. Essas medidas têm exigido cada vez mais ajustes fiscais que podem comprometer a oferta de políticas públicas de qualidade aos cidadãos, além de dificultarem a alavancagem de investimentos públicos.

Estudos nacionais e internacionais destacam a necessidade de definir ou fortalecer mecanismos de coordenação entre as esferas de governo para solucionar impasses relativos à competência tributária e de gastos públicos (ver, entre outros, Elazar, 1987; Agranoff, 2001; Abrucio, 2005; Francese, 2010, Carvalho, 2015).

Neste contexto, é relevante para os atores da Federação Brasileira, em particular os que comandam as áreas fiscal e de gestão, conhecer experiências internacionais de ambiente de articulação federativa, de melhoria de diálogo e de mitigação da proliferação regulatória, bem como analisar o impacto sobre as finanças dos estados de medidas legislativas em tramitação ou aprovadas.

**Programa preliminar**

|  |
| --- |
| **21 de setembro de 2015** |
| 8h00 – 8h50 | Inscrição |  |
| 9h00 – 10h00 | Abertura | Joaquim Levy, *Ministro da Fazenda (a confirmar)*Gilmar Mendes, *Ministro do STF**Parlamentar (a confirmar)*Coordenador do CONFAZAlexandre Meira Rosa, *Vice Presidente do BID*Ana Maria Rodriguez, *Gerente de Instituições para o Desenvolvimento do BID*Daniela Carrera, *Representante do BID no Brasil*Vicente Fretes, *Chefe da Divisão de Gestão Fiscal e Municipal* |
| 10h00 – 10h30 | Café |  |
| 10h30 – 11h10 | Palestra Magna | Ehtisham Ahmad, Visiting Senior Fellow of the London School of Economics Asia Research Centre |
| 11h10 – 11h30 | Debate |  |
| 11h30 – 12h10 | Desafios do Federalismo Fiscal no Brasil | Fernando Rezende, Fundação Getúlio Vargas |
| 12h10 – 12h30 | Debate |  |
| 12h30 – 14h00 | Almoço |  |
| **Sessão I - Experiências internacionais de cooperação intergovernamentais na área fiscal** |
| 14h00 – 14h10 | Abertura da Sessão | Moderador |
| 14h10 – 15h10 | Cooperação intergovernamental à luz da experiência internacional | Teresa Ter-Minassian, Consultora BIDLuiz de Mello, OECD |
| 15h10 – 15h30 | Debate |  |
| 15h30 – 16h00 | Café |  |
| 16h00 – 16h40 | A experiência da Espanha | Jesús Rodríguez Marquez, Instituto de Estudos Fiscais da Espanha |
| 16h40 – 17h30 | Debate |  |
| 17h30 – 18h00 | Lançamento do Livro Handbook of Fiscal Federalism | Ehtisham Ahmad, Visiting Senior Fellow of the London School of Economics Asia Research Centre |
| 18h00 – 20h00 | Coquetel |  |
| **22 de setembro de 2015** |
| **Sessão II - Mecanismos de cooperação na área fiscal no Brasil** |
| 9h00 – 9h10 | Abertura da Sessão | Moderador |
| 9h10 – 9h50 | Quais os custos da fragilidade na cooperação federativa no Brasil? Análise dos impactos de algumas medidas que tramitam no Congresso Nacional sobre as finanças estaduais  | José Roberto Afonso, Consultor BID  |
| 9h50 – 10h10 | Debate |  |
| 10h10 – 10h30 | Café |  |
| 10h30 – 11h10 | Como estão os mecanismos institucionais de cooperação federativa no Brasil? | Fernando Abrucio, Fundação Getúlio Vargas |
| 11h10 – 11h30 | Debate |  |
| 11h30 – 12h10 | Cooperação federativa: alternativas jurídicas | Heleno Torres, Universidade de São Paulo |
| 12h10 – 12h30 | Debate |  |
| 12h30 – 14h00 | **Almoço** |  |
| **Sessão III - Fortalecimento da cooperação federativa no Brasil** |
| 14h00 – 14h10 | Abertura da Sessão | Moderador |
| 14h10 – 15h30 | Reflexões e propostas à luz das experiências internacionais | Gilmar Mendes, Ministro do Supremo Tribunal Federal Xxx, Ministério da FazendaRepresentante do SenadoRepresentante da Câmara dos Deputados  |
| 15h30 – 15h50 | Debate |  |
| 15h50 – 16h10 | Café |  |
| 16h10 – 17h10 | Painel: A Visão dos Gestores Estaduais | 3 representantes dos Estados |
| 17h10 – 17h30 | Debate |  |
| 17h30 | **Encerramento** | MFJosé Luis Lupo – BIDCoordenador do CONFAZ |